

Ata da Reunião de 24 de abril de 2020

Em 24 de abril de 2020, às 09h30, o Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC) da Unifesp, reuniu-se por *web conference*, por meio do *link* <https://meet.google.com/whv-cxje-ghu>. Sob presidência do Prof. Ivo da Silva Júnior, estiveram presentes os membros: Alba Lúcia Bottura Leite de Barros, Alexey Dodsworth, Amália Covic, André Roncaglia de Carvalho, Andrea Aurélio Borges, Andréia Gomes Bezerra, Armando Milioni, Cynthia Andersen Sarti, Horácio Yanasse, João Miguel Barros Alexandrino, Leonardo Martins Silva, Lia Rita Azeredo Bittencourt, Luciana Massaro Onusic, Marcos Cezar de Freitas, Maria Elizete Kunkel, Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni, Mário Vitor Santos, Marta Raquel Colabone, Paulo Saldiva, Regina Helena da Silva, Renato Janine Ribeiro, Ronaldo Christofolletti, Simone Georges El Khouri Miraglia. Sendo esta a primeira reunião oficial do Conselho do IEAC cada membro apresentou-se rapidamente. Na sequência, o que o Prof. Ivo iniciou a reunião informando que a primeira parte trataria de aspectos administrativos e estruturais e, a segunda, de discussões teóricas a respeito do lugar de temas atuais, como o da pandemia provocada pelo Codiv-19, no bojo de um instituto de estudos avançados. Iniciou com informes gerais, mencionando os itens de pauta e os documentos pertinentes, previamente enviados aos membros. *Informes gerais:* O Prof. Ivo informou a) que há previsão de um local para a instalação da sede do IEAC no Centro Cultural em Saúde da Unifesp e da Cidade de São Paulo, que será criado a partir da revitalização da Biblioteca da Escola Paulista de Medicina e da Escola Paulista de Enfermagem, mas que, devido ao atraso nas obras, não há prazo definido para sua finalização; b) que está em execução a remodelação do site do IEAC; c) que no momento está suspensa a contratação de professores visitantes seja para o IEAC ou outras instâncias da UNIFESP, assim como de novos servidores e que uma demanda por um(a) secretário(a) e dois bolsas foi encaminhada à Propgpq; d) que a criação dos polos do IEAC nos campi terá início em breve; e) a inserção do IEAC Unifesp no Fórum Brasileiro de Institutos de Estudos Avançados (Fobreav); f) sobre o encaminhamento de propostas para criação de Grupos de Estudos e Pesquisa

(GEP) (“História comparada das Universidades no Brasil: discursos, narrativas, posições”, “Adolescências e Juventudes” e “Estudos sobre o impacto do Coronavírus”). Iniciados os assuntos de pauta, foi aberta a discussão sobre os critérios para criar ou sediar cátedras e a possibilidade de elaborar uma proposta de resolução a ser encaminhada ao Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa e/ou ao Conselho Universitário (Consu) para normatizar sua existência na Instituição. Foi mencionado que, a despeito de algumas cátedras terem sido constituídas por meio de resoluções do CONSU, não há menção sobre cátedras no regimento geral nem no Estatuto da UNIFESP. O primeiro regimento no qual há referência explícita a cátedras é o regimento do IEAC. Aberta a discussão sobre o tema, a Profa. Maria Lucia O. S. Formigoni e o Prof. Ivo Silva Jr. apresentaram a seguinte proposta de definição de cátedras: *“As Cátedras sediadas no Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC) têm como pilares interconectados a formação, a pesquisa e a pesquisa-ação, envolvendo centros de investigação da UNIFESP e parceiros externos, tendo por objetivos: 1) promover estudos e pesquisas a partir de saberes de grande notoriedade anteriormente constituídos, atualizando-os e aplicando-os a contextos contemporâneos precisos; 2) promover ramos de saber emergentes, em uma interface entre o universo acadêmico e o mundo socioeconômico, com transmissão de conhecimento e produção de pesquisas; 3) promover temas de grande relevância social, a partir de aportes da produção acadêmica focalizados.”* O Prof. Renato Janine sugeriu que o Prof. Paulo Saldiva falasse sobre o funcionamento das cátedras no IEA, da USP. O Prof. Saldiva destacou o caráter supradepartamental das Cátedras sediadas na Universidade de São Paulo, que permite trazer pessoas que não têm vínculos com aquela universidade para contribuir principalmente em áreas inovadoras, com a vantagem de não se atrelar aos trâmites acadêmicos. Mencionou que a estrutura flexível das cátedras permite criar uma ponte entre a universidade e a sociedade civil. Mencionou as cátedras “Olavo Setúbal”, “Oceanos”, “Agronegócio”, “Tecnologia e Inovação” e “Saúde”, dentre outras. Destacou a importância de as cátedras investirem na captação de recursos para desenvolvimento de suas ações, *overhead* e as questões éticas envolvidas. A Profa. Cynthia Sarti discorreu sobre a Cátedra Edward Said, da UNIFESP, destacando a importância das Cátedras da Instituição serem vinculadas ao IEAC. Foi mencionado que há diferenças significativas entre esta e outras Cátedras já existentes, como por exemplo a Kaapora, que é

vinculada à Pró-reitoria e Extensão e Cultura. O Prof. Renato Janine Ribeiro propôs que somente as cátedras vinculadas a estudos avançados se vinculassem ao IEAC. O Prof. Saldiva mencionou que há modelos distintos de cátedra e que dependendo do tipo de vínculo e captação de recursos há maior flexibilidade ou burocracia. A Profa. Simone Miraglia mencionou a necessidade de captação de recursos financeiros para catalisar esforço para estudos relacionados ao COVID-19. A Profa. Alba Barros mencionou que o trabalho da Escola Paulista de Enfermagem (EPE) neste momento está totalmente focado nas necessidades de ações para combate à COVID 19. O Prof. Ronaldo Christtofoletti sugeriu que antes de se tornar cátedra, os interessados em determinada temática deveriam constituir um Grupo de Estudos e Pesquisa (GEP) que, ao se consolidarem, poderiam se tornar uma Cátedra. O Prof. Saldiva mencionou que na USP as novas Cátedras surgiram a partir do IEA e não dos campi, tornando-se um espaço de discussões de temas inovadores e relevantes como a da “Educação”. Mencionou que coube ao IEA da USP captar recursos para seu próprio funcionamento, com cuidados éticos quanto aos financiadores. Segundo ele, o IEA da USP não cobra *overhead*, apenas a FUSP cobra taxa para administração dos recursos, mas o comitê gestor das cátedras tem liberdade de decisão sobre a aplicação dos recursos. Mencionou que o aporte anual de recursos para projetos do IEA a USP é da ordem de um milhão de reais. A Profa. Cynthia Sarti mencionou que a cátedra Edward Said tem relação com outras cátedras de mesmo nome que funcionam em outros locais do mundo. Ela sugeriu que a relação entre cátedras seja um tema a ser incluído nas futuras discussões. O Prof. Horácio Yanasse propôs que seja optativa a vinculação das cátedras ao IEAC e mencionou considerar que um atrativo das cátedras é a possibilidade de captação de recursos. O Prof. Ivo salientou que a proposta de normatização das cátedras a ser discutida não tem o intuito de burocratizar o processo, mas definir como deve ser sua relação com o IEAC. Foi proposto que ao IEAC caberia a discussão sobre o mérito do projeto, com emissão de parecer elaborado por comissão de especialistas, parecer este a ser encaminhado para homologação pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa e, caso envolva recursos humanos e financeiros oriundos da UNIFESP, ao Conselho de Planejamento de Administração (COPLAD) e/ou aos conselhos de campi nos quais atuará a referida cátedra para emissão de parecer quanto à viabilidade de infraestrutura disponível para seu funcionamento. Foi retomada a proposta de iniciar novas cátedras a partir dos GEPs. Foi também destacada pelo presidente do IEAC a necessidade de discussão dos

fluxos e critérios para avaliação de propostas de criação e normas de funcionamento para os GEPs. Informou, na sequência, que foi encaminhada ao IEAC uma proposta para a criação da seguinte cátedra: “Sustentabilidade e Visões de Futuro”. O conselho sugeriu formar uma comissão para analisá-la e emitir um parecer. Foi proposto pelo Professor Ivo que fosse votada a indicação de quatro membros para pareceristas para análise das propostas de Cátedras submetidas ao IEAC. Com quinze votos a favor, foram aprovados os seguintes pareceristas para a proposta recebida: Amália Covic, Marta Raquel Colabone, Simone Georges El Khouri Miraglia e Renato Janine Ribeiro. O Prof. Ivo propôs que, se o parecer final for desfavorável, poderia ser sugerido que fosse formado um Grupo de Estudos e Pesquisa no tema. Em caso contrário, seguiria o fluxo seguinte a ser apresentado na próxima reunião do CPGPq.

“Proposta de fluxo para a criação de Cátedras (IEAC) Abaixo, encontra-se delineada a concepção de Cátedra no Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC), assim como um fluxo proposto para a instauração das Cátedras. **Cátedras (IEAC):** As Cátedras sediadas no Instituto de Estudos Avançados e Convergentes (IEAC) têm como pilares interconectados a formação, a pesquisa e a pesquisa-ação, envolvendo centros de investigação da UNIFESP e parceiros externos. Seus objetivos são: 1) promover estudos e pesquisas a partir de saberes de grande notoriedade anteriormente constituídos, atualizando-os e aplicando-os a contextos contemporâneos precisos; 2) promover ramos de saber emergentes, em uma interface entre o universo acadêmico e o mundo socioeconômico, com transmissão de conhecimento e produção de pesquisas; 3) promover temas de grande relevância social, a partir de aportes da produção acadêmica focalizados. **Fluxo da avaliação das propostas:** Tendo em vista que: 1- o regimento do IEAC, aprovado pelo Consu, prevê a existência de Cátedras (que tenham sido gestadas ou não internamente) no escopo do Instituto; 2 - as propostas gestadas ou recebidas pelo IEAC serão avaliadas no seu **mérito** por quatro pareceristas indicados pelo Conselho Deliberativo do Instituto. O Conselho Deliberativo do IEAC propõe o seguinte fluxo para a aprovação de Cátedras: 1- submissão da proposta de Cátedra ao IEAC; 2- encaminhamento para pareceristas indicados pelo Conselho Deliberativo; 3- aprovação do mérito da proposta pelo Conselho Deliberativo; 4- homologação do mérito pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa; 5- aprovação da viabilidade de execução no Conselho de Planejamento e Administração; 6- portaria da reitoria criando a Cátedra”. O Prof. Saldiva mencionou que o IEA da USP trabalha com compartilhamento dos pareceres

com os membros do Conselho, que podem se posicionar por e-mail e, havendo consenso, ocorre a aprovação *ad referendum* pelo presidente do Conselho. A sugestão foi acolhida, de modo que, em sendo favoráveis o parecer, a presidência do Conselho encaminhará para homologação no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa. O Prof. Horácio questionou os demais a respeito da possibilidade de uma cátedra ser coordenada por alguém externo à UNIFESP e decidiu-se que esta questão deverá ser decidida futuramente, consultando-se o regimento e se necessário a procuradoria da UNIFESP. Em seguida, utilizando votação pelo *chat* do aplicativo foram homologadas por unanimidade as indicações da Profa. Amália Covic como suplente da Representação dos Grupos de Estudos e Pesquisas, em substituição à Profa. Maria Lucia O. S. Formigoni dada sua eleição como vice-presidente do IEAC, e do Prof. Fernando Atique como vice-representante de campus Guarulhos. Encerrada a votação, o Prof. Renato Janine Ribeiro salientou a importância de que em próximas reuniões o Conselho do IEAC invista a maior parte de seu tempo para discussões sobre o conteúdo e aspectos teóricos relativos aos projetos de estudos avançados ao invés de discussões de ordem administrativa. Sugeriu que para as questões administrativas ou normatizações sejam indicados relatores que possam analisá-las, levando um parecer ao Conselho do IEAC para subsidiar decisões. Ele também destacou a relevância dos temas sustentabilidade e COVID-19. O Prof. Saldiva destacou a relevância deste tema dada não só sua importância nas áreas biológicas e de saúde, mas também quanto aos aspectos comportamentais e socioeconômicos envolvidos. Como forma de dar continuidade à discussão, os participantes concordaram em adotar a criação de um ambiente virtual (*google groups*) para esta finalidade. Agradecendo a participação de todos e comunicando que a próxima reunião do Conselho deverá ser realizada entre junho e agosto, o Prof. Ivo encerrou a sessão. Eu, Tais Ramiro redigi a ata que foi revisada pelos Profs. Ivo da Silva Jr. e Maria Lucia O. S. Formigoni.